

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 30

Data: 11.09.75

Pg.: 20



Foto da Sucursal de Santos

Para as crianças, histórias do mato, cantos indígenas e pedidos de ajuda

**Xavantes  
recolhem  
donativos**

Da Sucursal de  
SANTOS

As crianças ficaram deslumbradas pois, afinal, jamais tinham visto um índio. E ali estavam, diante delas, nada menos que três legítimos representantes do grupo xavantes da serra do Roncador: Prueá, Cidag e Guaraci. A princípio elas estranharam vê-los vestindo camisas de cetim, calças, meias e sapatos. Mas esqueceram esses detalhes ao ouvi-los falar sobre a vida no mato. Só ficaram decepcionadas quando explicaram por que estavam em Santos, a mais de dois mil quilômetros de sua aldeia: "Nossa visita aqui é porque a vida lá na reserva da Funai não está boa. Está faltando muita coisa. Por isso é que viemos até aqui, pedir ajuda a vocês".

Os três xavantes estão em Santos desde domingo, recolhendo donativos. Prueá é o único que fala — e mal — português. Ele já esteve no litoral há dois anos e, como conseguiu muitos presentes, resolveu voltar agora, trazendo consigo dois companheiros. Ontem eles visitaram o 3.º Ginásio Estadual de Santos e as escolas Monteiro Lobato e Borba Gato. Nesta última, chegaram a brincar com as crianças. E cantaram para elas cantos indígenas.

Aos professores, Prueá pediu brinquedos, roupas, tubos de pasta de dente, bolas de futebol, sabonetes e "Trim", um produto para passar nos cabelos. Depois, sentou-se e pediu à diretora da escola: "Agora, quero uma coca-cola gelada".